

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	12
---	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	59
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	63.085
Preferenciais	0
Total	63.085
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	300.719	275.945	207.783
1.01	Ativo Circulante	68.628	60.834	55.097
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.331	17.619	31.209
1.01.03	Contas a Receber	6.446	6.467	4.140
1.01.03.01	Clientes	6.446	6.467	4.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	15	2	2
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15	2	2
1.01.07	Despesas Antecipadas	220	198	142
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.616	36.548	19.604
1.01.08.03	Outros	40.616	36.548	19.604
1.01.08.03.02	Concessão do serviço público (ativo contratual)	40.551	36.548	19.367
1.01.08.03.03	Outros	65	0	237
1.02	Ativo Não Circulante	232.091	215.111	152.686
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.803	212.529	151.275
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	227.803	212.529	151.275
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	1.820	1.349	1.190
1.02.01.10.05	Concessão do serviço público (ativo contratual)	225.650	210.847	149.752
1.02.01.10.06	Impostos e contribuições a recuperar	333	333	333
1.02.03	Imobilizado	3.611	1.785	1.129
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.038	1.785	34
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.573	0	1.095
1.02.04	Intangível	677	797	282
1.02.04.01	Intangíveis	677	797	282
1.02.04.01.02	Intangível	677	797	282

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	300.719	275.945	207.783
2.01	Passivo Circulante	20.564	10.387	6.964
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	928	453	563
2.01.01.01	Obrigações Sociais	928	453	563
2.01.01.01.01	Salários e encargos a pagar	928	453	563
2.01.02	Fornecedores	5.929	6.867	3.124
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.929	6.867	3.124
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.533	1.299	841
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	904	1.035	769
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	498	490	317
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	34	32	24
2.01.03.01.03	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	157	149	110
2.01.03.01.04	Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	129	57	51
2.01.03.01.05	Outros	86	307	267
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	524	182	31
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	105	82	41
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	202	202	203
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	202	202	203
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	202	202	203
2.01.05	Outras Obrigações	11.972	1.566	2.233
2.01.05.02	Outros	11.972	1.566	2.233
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	835	698	352
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	1.416	543	1.637
2.01.05.02.06	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	9.721	325	244
2.02	Passivo Não Circulante	19.423	18.040	13.360
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	134	335	536
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	134	335	536
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	134	335	536

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02	Outras Obrigações	11.390	10.364	7.806
2.02.02.02	Outros	11.390	10.364	7.806
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	10.469	9.285	6.845
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	72	290	165
2.02.02.02.05	Provisões	849	789	796
2.02.03	Tributos Diferidos	7.899	7.341	5.018
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.899	7.341	5.018
2.03	Patrimônio Líquido	260.732	247.518	187.459
2.03.01	Capital Social Realizado	33.085	33.085	33.085
2.03.04	Reservas de Lucros	227.647	214.433	154.374
2.03.04.01	Reserva Legal	6.617	6.617	6.617
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	171.991	192.913	140.022
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	20.922	0	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	28.117	14.903	7.735

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	72.058	120.319	35.930
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.510	-13.665	-12.631
3.03	Resultado Bruto	44.548	106.654	23.299
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.225	-3.424	-4.128
3.04.01	Despesas com Vendas	-18	5	74
3.04.01.01	Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosas	-18	5	74
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.207	-3.429	-4.202
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.323	103.230	19.171
3.06	Resultado Financeiro	2.824	934	1.264
3.06.01	Receitas Financeiras	3.082	1.116	1.456
3.06.02	Despesas Financeiras	-258	-182	-192
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.147	104.164	20.435
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.657	-4.356	-1.726
3.08.01	Corrente	-3.099	-2.033	-1.859
3.08.02	Diferido	-558	-2.323	133
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.490	99.808	18.709
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.490	99.808	18.709
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,59	1,58	0,3
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,59	1,58	0,3

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	37.490	99.808	18.709
4.03	Resultado Abrangente do Período	37.490	99.808	18.709

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.703	27.527	26.548
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.527	103.307	21.501
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	37.490	99.808	18.709
6.01.01.02	Depreciação e amortização	173	77	131
6.01.01.03	Baixa de ativo não circulante	31	0	2.199
6.01.01.04	Tributos sobre o lucro	3.657	4.356	1.726
6.01.01.05	Resultado financeiro, líquido	-2.824	-934	-1.264
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.208	-75.193	5.147
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	24	-2.274	616
6.01.02.02	Concessão Serviço Público (Ativos financeiros e contratuais)	-18.806	-78.276	-4.062
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	-996	3.710	701
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	475	-110	543
6.01.02.05	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	1.534	3.071	6.871
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-1.567	-336	-402
6.01.02.07	Proviões, líquidas dos depósitos judiciais	-352	-145	-382
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	480	-833	1.262
6.01.03	Outros	1.384	-587	-100
6.01.03.01	Encargos de dívidas pagos	-25	-38	-54
6.01.03.02	Rendimento de aplicação financeira	2.933	975	1.383
6.01.03.03	Tributos sobre o lucro pagos	-1.524	-1.524	-1.429
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.911	-1.248	-1.100
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.911	-1.248	-1.100
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.080	-39.869	-45.985
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-201	-201	-508
6.03.04	Dividendos pagos aos acionistas	-14.879	-39.668	-45.477
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.712	-13.590	-20.537
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.619	31.209	51.746
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.331	17.619	31.209

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	33.085	0	214.433	0	0	247.518
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.085	0	214.433	0	0	247.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	13.214	-16.568	0	-3.354
5.04.06	Dividendos	0	0	13.214	-16.568	0	-3.354
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.490	0	37.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.490	0	37.490
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-20.922	0	-20.922
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.922	-20.922	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-20.922	0	0	-20.922
5.07	Saldos Finais	33.085	0	227.647	0	0	260.732

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	33.085	0	154.374	0	0	187.459
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	33.085	0	154.374	0	0	187.459
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-12.832	-26.917	0	-39.749
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.832	-26.917	0	-39.749
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.808	0	99.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	99.808	0	99.808
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	72.891	-72.891	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	72.891	-72.891	0	0
5.07	SalDOS Finais	33.085	0	214.433	0	0	247.518

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	33.085	0	181.261	0	0	214.346
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	33.085	0	181.261	0	0	214.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-34.622	-10.974	0	-45.596
5.04.06	Dividendos	0	0	-34.622	-10.974	0	-45.596
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.709	0	18.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.709	0	18.709
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.735	-7.735	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.735	-7.735	0	0
5.07	SalDOS Finais	33.085	0	154.374	0	0	187.459

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	84.639	131.979	42.544
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.657	131.974	42.470
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-18	5	74
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.666	-13.640	-11.508
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.666	-13.640	-11.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	54.973	118.339	31.036
7.04	Retenções	-173	-77	-131
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-173	-77	-131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	54.800	118.262	30.905
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.082	1.116	1.456
7.06.02	Receitas Financeiras	3.082	1.116	1.456
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.882	119.378	32.361
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.882	119.378	32.361
7.08.01	Pessoal	3.296	2.948	4.548
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.241	2.163	3.007
7.08.01.02	Benefícios	854	592	1.339
7.08.01.03	F.G.T.S.	114	96	131
7.08.01.04	Outros	87	97	71
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.832	16.426	8.806
7.08.02.01	Federais	16.810	16.408	8.791
7.08.02.03	Municipais	22	18	15
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	264	196	298
7.08.03.01	Juros	258	182	192
7.08.03.02	Aluguéis	6	14	106
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.490	99.808	18.709
7.08.04.02	Dividendos	18.632	26.917	18.709
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.858	72.891	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Afluente T



DESTAQUES (R\$ MM) 4T22	4T22	4T21	Δ %	2022	2021	Δ %
Margem Bruta	2,8	88,5	(97%)	55,9	118,0	(53%)
EBITDA	(1,6)	83,5	N/A	38,5	103,3	(63%)
Resultado Financeiro	1,0	0,4	150%	2,8	0,9	211%
Lucro Líquido	(1,4)	80,9	N/A	37,5	99,7	(62%)

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2022	2021	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	0,5	0,2	0,3
EBITDA/Resultado Financeiro ³	13,7	114,8	(101,1)

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



Destaques Financeiros e Operacionais:

- Margem bruta de R\$2,8 milhões no 4T22, -97% vs. 4T21 e de R\$55,9 milhões em 2022, -53% vs. 2021, em função da menor atualização por IGPM da RAP realizada anualmente no modelo de cálculo do ativo contratual.
- EBITDA de -R\$1,6 milhões no 4T22 vs. R\$83,5 milhões no 4T21 e de R\$38,5 milhões em 2022, -63% vs. 2021.
- Prejuízo de R\$1,4 milhões no 4T22 vs. lucro líquido de R\$80,9 milhões no 4T21 e no ano, lucro líquido de R\$37,5 milhões em 2022 -62% vs. 2021.
- Alto desempenho da taxa de disponibilidade, registrando 99,90% no 2022, acima do estipulado pelo ONS.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**ÍNDICE**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	4
2. AMBIENTE MACROECONÔMICO	5
3. AMBIENTE REGULATÓRIO	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	5
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	6
6. EBITDA (LAJIDA)	7
7. RESULTADO FINANCEIRO	7
8. INVESTIMENTOS	7
9. ENDIVIDAMENTO	7
9.1. Posição de Dívida	7
9.2. Cronograma de amortização das dívidas	8
10. OUTROS TEMAS	8
10.1. Aumento de participação acionária da Neoenergia	8
10.2. Práticas de Gestão	9
10.2.1. Remuneração de Acionistas	9
10.2.2. Governança Corporativa	9
10.2.3. Gestão de Pessoas	10
11. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA	11
11.1. ESG	11
11.2. Inovação	13
11.3. Educação e Cultura	14
11.4. Instituto Neoenergia	15
11.5. Pesquisa e Desenvolvimento	16
12. AUDITORES INDEPENDENTES	16
13. BALANÇO SOCIAL	16
14. NOTA DE CONCILIAÇÃO	17

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Com a resiliência do nosso modelo de negócios diversificado e integrado, e suportado por uma estratégia de crescimento sustentável, encerramos o ano de 2022 com um EBITDA de R\$ 11,6 bilhões, 18% acima de 2021, e alcançamos um lucro líquido de R\$ 4,7 bilhões, crescimento de 20% em relação ao ano anterior. Mantivemos nossa disciplina de custos, melhorando em cerca de 100 bps o indicador de eficiência de gastos (Opex / Margem Bruta), refletindo a expansão do nosso portfólio de negócios com ganho de rentabilidade.

Além de sólidos resultados, avançamos em duas importantes etapas de nosso plano de otimização de portfólio ainda em 2022: anunciamos a permuta de ativos com a Eletrobras, onde assumiremos 100% do controle da usina hidrelétrica de Dardanelos além das participações residuais da Eletrobras em ativos de nosso controle, em troca das nossas participações nas usinas Baguari e Teles Pires; e realizamos ainda a Oferta Pública de Ações da Neoenergia Pernambuco com a qual passamos a deter 100% das ações da distribuidora.

Ancorados em uma estratégia clara de expansão sustentável, em 2022 investimos mais de R\$ 9,9 bilhões em nossas redes de distribuição e transmissão e em energia limpa e acessível, além do desenvolvimento de soluções energéticas inteligentes.

Em distribuição, investimos R\$ 5,4 bilhões na expansão, confiabilidade e inteligência de nossas redes, com foco na experiência e aumento da satisfação de nossos 16 milhões de clientes. Dentro do projeto Conexão Digital, entregamos a plataforma de Gestão do Relacionamento (CRM), importante alavanca para a implementação dos novos produtos e serviços, além da completa integração dos canais de atendimento.

Na Neoenergia Brasília, concessionária adquirida em março de 2021, alcançamos EBITDA recorde de R\$ 350 milhões e seguimos a trajetória de melhoria nos índices operacionais: desde a aquisição, melhoramos 25% no DEC, 19% no FEC e enquadrámos as perdas regulatórias. Avançamos também no plano plurianual de investimentos para a distribuidora, com foco na padronização, melhoria da qualidade do serviço e atendimento dos clientes do Distrito Federal.

No segmento de transmissão investimos R\$ 2,6 bilhões, energizamos as linhas de Jalapão (728 km) e Rio Formoso (210 km), ambas com antecipação em relação ao previsto no edital, além da entrega de trechos de outros lotes em construção, totalizando uma Receita Anual Permitida (RAP) adicional de R\$ 200 milhões. Seguimos investindo no crescimento com alta rentabilidade, arrematando os Lotes 2 e 11 do Leilão de Transmissão de junho de 2022.

Investimos também na ampliação de nosso parque renovável, antecipando a entrega do Complexo Eólico de Oitis (567 MW), entre os estados do Piauí e da Bahia, que encerrou o ano com 70% da capacidade em operação (comercial + testes). Também demos início à operação de nosso primeiro parque solar, Luzia (149 MWp), na Paraíba, que se destaca pelo pioneirismo no processo de associação com o Parque Eólico Chafariz, na Paraíba, otimizando os custos de transmissão.

Para além do desenvolvimento de nossa carteira de projetos renováveis, seguimos trabalhando em parcerias estratégicas para a viabilizar novas tecnologias, descarbonização e soluções industriais limpas. Assinamos memorandos de entendimento com empresas e governos estaduais para o desenvolvimento de projetos de hidrogênio verde e eólica offshore, e temos participado ativamente da construção da regulamentação dessas soluções energéticas no país.

A sustentabilidade é a base de nosso modelo de negócios e seguimos comprometidos com o meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico dos locais onde atuamos. Buscando assegurar transparência a esse compromisso, divulgamos em julho de 2022 as 16 metas ESG da Neoenergia, tornando públicas as nossas ambições para 2025 e 2030, tais como reduzir as emissões de carbono e aumentar a diversidade em nosso quadro de colaboradores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com ações ESG integradas ao dia a dia de nossos negócios, tivemos importantes avanços já em 2022, como por exemplo o aumento de 30% no número de mulheres em nossos times de campo, todas formadas no projeto pioneiro de nossas escolas de eletricitas. Também buscamos direcionar recursos incentivados para soluções inovadoras e de descarbonização, como a usina solar que estamos construindo no reservatório de água de Fernando de Noronha e o Trilha Verde que amplia a mobilidade elétrica na ilha. Projetos que, com recursos de P&D e Eficiência Energética, contribuem efetivamente com a redução do déficit energético da ilha.

Essa atuação sustentável, reconhecida por nossa manutenção no Índice de Sustentabilidade (ISE) da B3 e outros índices de sustentabilidade do mercado, nos permite acesso a linhas de crédito diferenciadas, como por exemplo o contrato de financiamento entre a *International Finance Corporation* (IFC) e a Neoenergia Coelba: o *Super Green Loan*, o primeiro concedido a uma distribuidora de energia no mundo e que apresenta condições competitivas e reduz o custo da dívida com o alcance de metas ESG.

Realço ainda o comprometimento da Neoenergia com processos sólidos de governança, baseados nas diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo pelo Troféu Transparência, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), além de figurarmos no 'The Sustainability Yearbook 2022', da S&P.

Por fim, destaco que o setor elétrico passa por momento de profundas transformações, com a perspectiva de liberalização total do mercado nos próximos anos. Nos antecipando a essa nova realidade, temos investido não apenas na qualidade do atendimento e na oferta de soluções e serviços aos nossos clientes, mas também no fortalecimento da nossa marca, com ações voltada aos nossos valores e compromissos, como a diversidade e o empoderamento feminino.

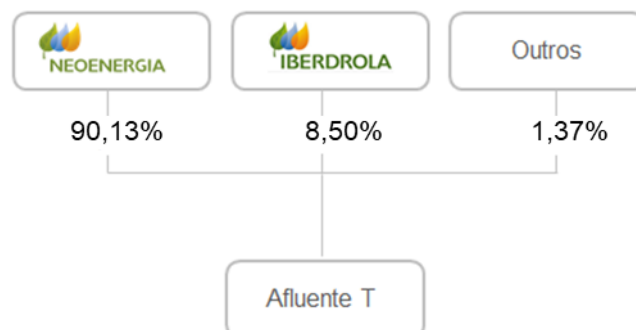
Nesse contexto, reforço o empenho de toda a Neoenergia, com nosso propósito e estratégia de longo prazo, e agradeço a todos os nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança!

Eduardo Capelastegui
CEO Neoenergia

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, oriunda do processo de desverticalização da Coelba, constituída em 18 de agosto de 2008.

Em 31 de dezembro de 2022, a estrutura societária da Afluentes T. era a seguinte:



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**2. AMBIENTE MACROECONÔMICO**

No início de 2022, as projeções para a economia eram marcadas pelas incertezas de um cenário turbulento que estava por vir. De um lado, o fim da crise hídrica e a retomada econômica após a contenção da 2ª onda da pandemia de Covid-19 traziam otimismo para o país, do outro, as eleições presidenciais e seus desdobramentos geravam incertezas e preocupações para o cenário econômico.

O Relatório Focus do Banco Central de 31 de dezembro de 2021, projetou para 2022 um PIB (Produto Interno Bruto) praticamente flat em relação ao ano anterior, crescendo apenas 0,36%, e um IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 5,03%, com Taxa Selic de 11,50%, ainda visando conter os impactos da alta inflacionária do ano anterior.

O ano confirmou as incertezas da eleição presidencial, que gerou especulações e preocupações acerca das medidas que seriam tomadas, principalmente no âmbito fiscal e seus desdobramentos no futuro da economia.

Os confrontos entre a Rússia e a Ucrânia logo no início de 2022 impactaram a economia mundial, elevando o preço dos combustíveis no mundo e tendo reflexos no cenário macro brasileiro.

Como medida para conter a inflação, o Banco Central promoveu seguidas altas da Taxa Selic, que encerrou 2021 em 9,25%, chegando a 13,75% no final de 2022.

Com isso, a inflação medida pelo IPCA, que chegou a atingir 2 dígitos ao final de 2021, encerrou 2022 com alta acumulada de 5,79%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao PIB, a economia encerrou 2022 com perspectiva de crescimento de 3,1%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), superando as projeções de início de ano de crescimento de apenas 0,36%.

O índice Ibovespa encerrou 2022 com uma alta de 4,69%, crescimento este menor que a inflação registrada no período, que, de certa forma, reflete a saída de investidores de renda variável em direção a renda fixa, em virtude da maior Selic.

Quanto ao consumo de energia, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), houve um aumento de apenas 0,3% em relação a 2021. O consumo no ano foi impactado pelas baixas temperaturas e chuvas acima das registradas no ano anterior nas diversas regiões do país.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

Em 14 de julho de 2022, a ANEEL homologou o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP vinculadas às instalações de transmissão de energia elétrica em operação comercial e das licitadas e autorizadas com previsão de entrada em operação comercial até 30 de junho de 2022, para o período de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023. Para a Afluente T, a RAP homologada para o ciclo 2022-2023 foi de R\$61 milhões, além de RAP prevista de R\$6,4 milhões (reforços). O valor da RAP da Companhia é ajustado anualmente pelo IGP-M.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Com potência instalada de 600 MVA, a Afluente T é composta pelos ativos abaixo:

Resultados em 31 de dezembro de 2022

Afluente T

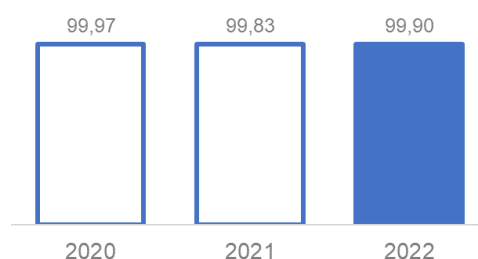
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Operacionais	Estado	Participação Neoenergia	Entrada Operação (Prazo ANEEL)	Final da Concessão
AFLUENTE T (Extensão Total 489,1 Km)				
Linhas de Transmissão				
LT 230 KV Itagibá - Funil C-1 LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1 LT 230 KV Ford - Pólo C-2 LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-2 LT 230 KV Ford - Pólo C-1 LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-1 LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1 LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2 LT 138 KV Funil - Poções C-1	BA	90,13%	13/09/2009 13/09/2009 02/08/2009 19/01/2015 24/11/2009 18/01/2015 31/01/2016 31/12/1990 01/05/1993	08/08/2027
Subestações Rede Básica				
Tomba Brumado II - 230/69kV Itanibá	BA	90,13%	31/12/1990 11/12/2002 13/09/2009	08/08/2027

No 4T22, a disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,90%, enquanto a disponibilidade em 2021 foi de 99,83%, representando um alto desempenho quando comparado ao limite estabelecido pelo Relatório de Avaliação do Desempenho (RAD) do Operador Nacional do Sistema (ONS), que é entre 95% e 98%.

As concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através de sua disponibilidade. A partir do tempo de indisponibilidade da Transmissora, a ANEEL calcula a Parcela Variável, deduzida da receita da transmissora.

AFLUENTE T – Taxa de Disponibilidade %



5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	8,5	90,5	(82,0)	(91%)	72,1	120,3	(48,2)	(40%)
Custos Com Energia	(5,8)	(2,0)	(3,8)	190%	(16,2)	(2,3)	(13,9)	604%
Margem Bruta	2,8	88,5	(85,7)	(97%)	55,9	118,0	(62,1)	(53%)
Despesa Operacional	(4,4)	(5,0)	0,6	(12%)	(17,4)	(14,7)	(2,7)	18%
EBITDA	(1,6)	83,5	(85,1)	N/A	38,5	103,3	(64,8)	(63%)
Depreciação	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-	(0,2)	(0,1)	(0,1)	100%
Resultado Financeiro	1,0	0,4	0,6	150%	2,8	0,9	1,9	211%
IR CS	(0,7)	(3,0)	2,3	(77%)	(3,7)	(4,4)	0,7	(16%)
LUCRO LÍQUIDO	(1,4)	80,9	(82,3)	N/A	37,5	99,7	(62,2)	(62%)

A margem bruta da Afluente T encerrou o 4T22 em R\$2,8 milhões, 97% abaixo do 4T21, e no ano totalizou R\$55,9 milhões, -53% vs. 2021. Essa variação é explicada por menor atualização da inflação da RAP realizada anualmente no modelo de cálculo do ativo contratual entre os períodos comparados.

No 4T22, as despesas operacionais totalizaram R\$4,4 milhões, 12% abaixo do registrado no 4T21. Já no ano foi de R\$ 17,4 milhões, +18% vs. 2021, reflexo de maiores despesas com serviços de manutenção de linhas.

Resultados em 31 de dezembro de 2022

Afluente T

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA encerrou o 4T22 em -R\$ 1,6 milhões, redução de R\$85,1 milhões em relação ao 4T21. No ano, o EBITDA foi de R\$38,5 milhões, -63% vs. 2021.

O 4T22 apresentou prejuízo de R\$1,4 milhão em comparação a um lucro líquido de R\$80,9 milhões no 4T21. Em 2022, o lucro líquido foi de R\$37,5 milhões, -62% vs. 2021.

6. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	(1,4)	80,9	(82,3)	N/A	37,5	99,7	(62,2)	(62%)
Despesas financeiras (B)	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-	(0,2)	(0,1)	(0,1)	100%
Receitas financeiras (C)	1,1	0,5	0,6	120%	3,1	1,0	2,1	210%
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	(0,0)	(0,0)	-	-	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-
Imposto de renda e contribuição social (E)	(0,7)	(3,0)	2,3	(77%)	(3,7)	(4,4)	0,7	(16%)
Depreciação e Amortização (F)	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-	(0,2)	(0,1)	(0,1)	100%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	(1,6)	83,5	(85,1)	N/A	38,5	103,3	(64,8)	(63%)

7. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhares)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	976	406	570	140%	2.933	975	1.958	201%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(5)	(8)	3	(38%)	(25)	(37)	12	(32%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	7	45	(38)	(84%)	(84)	(4)	(80)	2000%
Juros, comissões e acréscimo moratório	1	0	1	-	3	53	(50)	(94%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(15)	(13)	(2)	15%	(58)	(33)	(25)	76%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	41	37	4	11%	59	21	38	181%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(20)	21	(41)	(195%)	(88)	(45)	(43)	96%
Total	978	443	535	121%	2.824	934	1.890	202%

O resultado financeiro líquido foi de R\$978 mil no 4T22, +121% vs. 4T21. Já no acumulado do ano, o resultado financeiro líquido foi de R\$2.824 mil em 2022 +202% vs. 2021, reflexo sobretudo do aumento do CDI, afetando positivamente as aplicações da companhia no trimestre e no acumulado.

8. INVESTIMENTOS

Em 2022 a Afluente T registrou um investimento de R\$16,2 milhões em projetos de ampliação e reforço homologados através de Resolução Autorizativa (REA) pela Aneel.

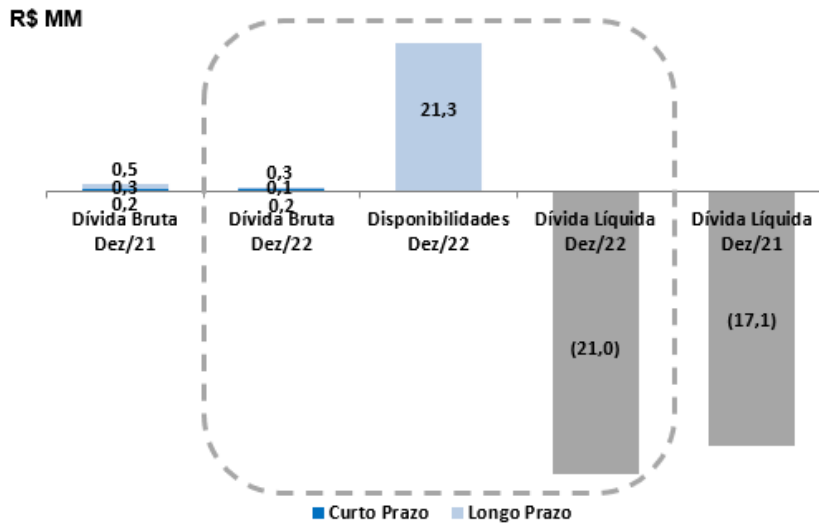
9. ENDIVIDAMENTO

9.1. Posição de Dívida

Em dezembro de 2022, a dívida líquida de Afluente T, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários foi de -R\$21 milhões (dívida bruta de R\$ 0,3 milhão), apresentando uma redução de 23% (R\$ 4 milhões)

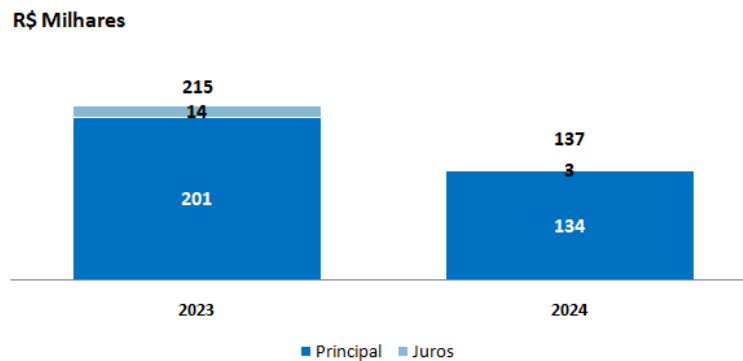
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

em relação a dezembro de 2021. Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 60% da dívida contabilizada no curto prazo e 40% no longo prazo.



9.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2022.



10. OUTROS TEMAS

10.1. Aumento de participação acionária da Neoenergia

Em dezembro de 2022 foi divulgada a operação de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletrobrás, onde a Neoenergia receberá 0,04% das ações de Afluentes T, pertencentes à Eletrobrás, e com isso passará a deter 90,17% das ações da companhia. O *closing* da operação é esperado para o 2º semestre de 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10.2. Práticas de Gestão**10.2.1. Remuneração de Acionistas**

A Afluente T possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (<https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Paginas/politicas-governanca-corporativa.aspx>).

Em 2022, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

(i) Dividendos de R\$ 14.903 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2022 e pagos em 20 de dezembro de 2022;

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2022 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023.

10.2.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicada a todas as empresas do Grupo, este modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas. Sua estrutura societária e de governança, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da **Afluente T** reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social da Companhia.

O Sistema, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança e Sustentabilidade, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, conforme abaixo.

Conselho de Administração

Integrado atualmente por seis representantes titulares, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por cinco membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente uma vez por mês ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras e não financeiras. O modelo é

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras e não financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

10.2.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia adota uma Estrutura Política de Recursos Humanos que tem o objetivo de definir, elaborar e difundir um modelo de gestão de recursos humanos que permita atrair, impulsionar, fidelizar e reter o talento. Também é finalidade fomentar o crescimento pessoal e profissional dos empregados do grupo, tornando-os participantes de seus projetos de sucesso empresarial e garantindo um trabalho digno e seguro, em um ambiente diversificado e inclusivo.

Ao longo de 2022, o Grupo Neoenergia continuou investindo em formação, viabilizando a realização de 1.369.545,83 horas de formação, ultrapassando em 4,7% o ano anterior. Nosso ganho foi maior pois ampliamos a possibilidade de aprendizagem interna reforçando os canais digitais e online, além de focar para desenvolvimento de educadores internos.

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricistas, formando 723 eletricistas. Esse ano, possuímos em nosso quadro 375 mulheres na posição de eletricista, confirmando nossa crença na igualdade de gênero.

Saúde e Segurança, Diversidade, Cibersegurança, Ética, Foco no Cliente e Sustentabilidade, foram os temas que fizeram parte da agenda Neoenergia. Cada um destes temas teve um mês de atividades voltadas para discussão através de palestras realizadas online e aberta para todos os colaboradores. Falou-se sobre autocuidado, ética e inovação, engenharia social e golpes no whatsapp, finanças sustentáveis, mercado de carbono, empregabilidade diversa e vários outros foram tratados ao longo do ano, reforçando a cultura e o compromisso da Neoenergia com as metas ESG.

Para o tema Voluntariado, em 2022, o Programa registrou 3.234 participações voluntárias engajadas em 35 oportunidades em todo o país, abrangendo todas as empresas. Alguns destaques:

- Arrecadação de mais de 150 mil unidades de absorventes femininos;
- Ensinando Profissões (palestras focadas em contribuir para o emprego de qualidade para os jovens): aconteceu em cinco estados impactando mais de 700 pessoas;
- Campanha de doação de roupas: arrecadação de mais de 23 mil peças para 64 instituições beneficiárias;
- Operação quilo: doação de mais de 28 mil quilos de alimentos arrecadados distribuídos para milhares de pessoas por meio de 96 ONGs beneficiadas;
- Dia Internacional do Voluntariado Iberdrola: em 2022, marcado pelo retorno das atividades presenciais, contando com 2.065 participações de colaboradores em todas as empresas da Neoenergia, mais de 14 ONGs e 2 mil pessoas impactadas direta e indiretamente. Outra ação voluntária foi o Esporte Solidário, pelo qual os colaboradores da Neoenergia utilizaram um aplicativo de celular para registrar caminhadas, corridas e pedaladas, alcançando mais de 12 mil quilômetros, que foram convertidos em doações de 600 pares de tênis para cinco instituições que atendem crianças e jovens nos estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte e no Distrito Federal. Na atividade "Eu cuido do meu quadrado", os voluntários fizeram ações limpeza com sua família nas proximidades de casa, recolhendo mais de 1,5 tonelada de lixo das ruas;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Montagem de Skate: Durante a Convenção de Líderes, mais de 100 líderes mostraram energia máxima na montagem de 50 skates que foram doados para crianças e jovens da instituição Esporte e Vida;
- Árvore da Solidariedade: A campanha tradicional de Natal aconteceu na Bahia, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Pernambuco e São Paulo, onde os voluntários se mobilizaram e entregaram mais de 2.495 presentes para crianças atendidas em cerca de 35 ONGs das áreas de concessão.

Em 2022, adotamos o trabalho híbrido como opção para os colaboradores que exerçam atividades compatíveis com esse modelo. Nossa experiência durante a pandemia nos mostrou que com essa possibilidade é possível agregar qualidade de vida aos times, sem perda de produtividade, além de alinhar a Neoenergia à realidade do mercado de trabalho.

2022 foi um ano de grandes desafios e realizações, mas contamos com times engajados e comprometidos com a qualidade do serviço prestado às comunidades, onde atuamos. E é gratificante ver os resultados atingidos com o empenho de todos os colaboradores da Neoenergia. E com essa mesma força e determinação seguiremos em 2023.

11. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

11.1. ESG

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Fruto do diálogo com os seus grupos de interesse e consciente do impacto de todas as suas atividades, a Neoenergia tem uma estratégia de desenvolvimento sustentável alinhada com a implementação de um projeto empresarial que visa à criação de valor de forma sustentável tendo como principais referências seu Propósito e Valores, e o respeito aos Direitos Humanos.

A companhia vinculou sua estratégia de negócios e sustentabilidade aos ODS desde sua definição e, em 2018, aprovou a reformulação do seu Sistema de Governança Corporativa cujo principal objetivo era formalizar o compromisso do grupo com essa agenda, destacando a contribuição para o cumprimento do dividendo social gerado pela sua atividade empresarial.

A Neoenergia concentra seus esforços nos ODS nos quais sua contribuição é mais relevante: no fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e na ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13). A empresa mantém compromisso, ainda, com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17). A companhia segue signatária dos dez princípios do Pacto Global, desde 2007, com uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Como parte dessa evolução contínua, em 2022 o Grupo assumiu 16 metas ESG para os anos 2025 e 2030. Com esses compromissos, a companhia especifica o seu empenho em dar transparência a objetivos relevantes e mensuráveis, que representam os aspectos prioritários na sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Com muito orgulho, divulgamos os resultados alcançados nesses indicadores em 2022 e os targets para 2025.

Resultados em 31 de dezembro de 2022

Afluentes T

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

	Metas ESG	Parâmetros	2022	2025	2030
E	Emissões	Emissões de gCO2/kWh na geração (escopo 1)	1	36	20
	Eletrificação da frota	Incremento do % de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	8%	13%	50%
	Financiamento sustentável	Revisão anual e atualização do framework de financiamento verde da empresa	✔ Manter prática vigente		
	Digitalização de redes	% redes de AT e MT digitalizadas	74,5%	83%	90%
S	Mulheres em posições relevantes	Presença de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	28,3%	29,10%	31,80%
	Mulheres em postos de liderança	Presença de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência.	28,8%	30%	35%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	36,7%	30%	35%
	Mulheres em postos de eletricista	% de mulheres em postos de eletricistas	5,6%	9%	12%
	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão.	30%	20%	25%
	Contribuição com a comunidade	Voluntariado corporativo (número de pessoas)	3.501	2.321	2.623
	Segurança (ISO 45001)	% trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO45001	48%	40%	42%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,26	0,43	0,39
	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	89,2	67	70
	Fornecedores	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	75%	80%	85%
G	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
	Governança	Melhores práticas de governança empresarial	✔ Manter prática vigente		

Nota: Em 2022 a intensidade de emissões atípica verificada se deve ao fato da Usina Termopernambuco, movida a gás natural, não ter operado. Nesse ano, o uso do gás e suas emissões associadas corresponde às atividades internas de teste de operação e manutenção das máquinas.

A execução da estratégia ESG da Neoenergia gira em torno de três pilares, reforçando que os temas estão integrados ao modelo de negócios da companhia:

- Desempenho ambiental, o combate à mudança climática e a preservação e recuperação da biodiversidade, por meio das políticas de meio ambiente;
- Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais;
- Normas e políticas de governança corporativa, de acordo com melhores práticas de mercado.

Dessa forma, a Neoenergia busca garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de interesse (clientes, acionistas, empregados, contratados de terceiros, fornecedores, órgãos reguladores, governos e comunidades impactadas pelos seus negócios), retribuindo de forma equitativa a todos aqueles que contribuem para o êxito de seu projeto.

As práticas sustentáveis da Neoenergia, integradas ao seu modelo de negócio, destacam a companhia e permitem o seu posicionamento em importantes índices e ratings de sustentabilidade e governança. Em 2022, a companhia integrou pelo terceiro ano consecutivo a carteira do FTSE4 Good Index Series e do Índice de Sustentabilidade Empresarial, da B3. A Neoenergia também, integra o The Sustainability Yearbook, da S&P e foi destaque no CDP, com score A- em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**11.2. Inovação**

A inovação é prioritária para a Neoenergia garantir a sustentabilidade, a eficiência, a competitividade e manter-se na vanguarda do desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios que permitem enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de transformação do setor elétrico. A companhia entende a inovação como um processo descentralizado, aberto e coerente em todas as unidades de negócios.

A estratégia de inovação se alinha à estratégia de desenvolvimento sustentável assumida pela Neoenergia, com foco no fomento das energias renováveis, no aproveitamento das oportunidades que possibilitem a digitalização e a automação de seu negócio, assim como na aposta em tecnologias emergentes e no impulso à transformação digital de seus negócios de forma a contribuir à realização do nono e décimo primeiro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Organização das Nações Unidas (“ODS”).

A governança do processo de inovação tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, implantada em 2021, como solução tecnológica para a gestão do portfólio de inovação e que estimula a diversidade de ideias para buscar soluções promissoras para os negócios da companhia e o setor elétrico.

Durante 2022, a Neoenergia investiu em P&D+I um total de R\$164,3 milhões. Os esforços da companhia estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia:

- Tecnologias disruptivas cada vez mais eficientes, sustentáveis e ecologicamente corretas que otimizam o funcionamento de instalações e processos. Hidrogênio verde, energias renováveis inovadoras, mobilidade sustentável, redes inteligentes, armazenamento e eletrificação de sistemas térmicos que contribuem para a transformação industrial com foco na sustentabilidade;
- Novos produtos e serviços competitivos que respondem às necessidades dos clientes, com maior personalização de conteúdo e ofertas;
- Digitalização e automação em todos os negócios e processos com a utilização de tecnologias como, internet das coisas (IoT), realidade virtual e aumentada, big data, inteligência artificial, machine learning e ferramentas de fácil uso como Power BI e Power Apps;
- Inovação com startups, empreendedores e fornecedores com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócio e impulsionar inovações incrementais à disruptivas;
- Cultura de inovação e talento como base para os pilares de transformação da organização.

Em 2022, a Neoenergia participou do Inova 2030 – Jovens Inovadores em ODS, programa realizado pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC) e Liga de Empreendedores, a iniciativa busca identificar e desenvolver jovens intraempreendedores e acelerar ideias com potencial transformador para colaborar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Cabe ressaltar a inauguração do Lab Neoenergia, iniciativa conduzida com alunos bolsistas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tutorados tecnicamente por professores e colaboradores da Neoenergia para entender e propor soluções tecnológicas que solucionem problemáticas apresentadas pela companhia.

Destaca-se ainda, o reconhecimento em um dos maiores rankings de inovação no Brasil, o TOP 100 Open Corps 2022. A premiação, realizada pela 100 Open Startups, identifica as corporações que mais praticaram inovação aberta com startups no país. Entre julho/2021 e junho/2022, a Neoenergia se relacionou com mais de 47 startups. A startup Automa, vencedora do Startup Challenge de Perdas Não-Técnicas, está desenvolvendo uma solução customizada e integrada de Gêmeos Digitais, que se fundamenta no uso de drones, visão computacional e inteligência artificial. A startup Dispor Energia, selecionada por meio da Chamada Cidade Zero Carbono, lançada pelo Município de Salvador e o SENAI CIMATEC, realiza uma PoC (Proof of Concept) que busca o engajamento ao

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

consumo consciente via inteligência em medidores para gerar créditos ambientais. Ainda no tema de consumo consciente, o projeto piloto Plataforma Educativa de Consumo Consciente, em parceria com a Smartiks, visa a mudança de hábito de consumo através do monitoramento em tempo real e conteúdo educativo.

Outro projeto relevante de inovação aberta é o Coralizar, que conta com a participação da startup Biofábrica de Corais. Esta iniciativa formada entre a WWF-Brasil e o Instituto Neoenergia, tem como o objetivo tornar a restauração, a manutenção e a adaptação dos recifes de corais uma agenda prioritária no Brasil. Enfatiza-se projeto também conduzido pelo Instituto Neoenergia, o Balcão de Ideias e Práticas Educativas, que por meio da inovação social promove a educação em diversas cidades dentro das áreas de atuação do Grupo.

11.3. Educação e Cultura

No âmbito da **educação**, tem destaque o projeto **Balcão de Ideias e Práticas Educativas** que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 983 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes de ensino de 13 municípios nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e São Paulo. Em 2022, o projeto apoiou a criação e implementação de cursos tutorados com foco na educação infantil, ensino fundamental e formação de gestores escolares, além da cocriação de práticas educativas e planos de formação que tenham como foco o desenvolvimento de competências da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Na linha de educação e capacitação para o desenvolvimento territorial, desenvolvemos o projeto **Ventos da Mudança**, uma parceria inovadora entre Neoenergia Renováveis e a Rio Energy com o Centro Técnico de Educação Profissional do Sertão Produtivo (Cetep), escola técnica localizada em Caetité (BA), para contribuir com a formação cidadã e profissional de jovens locais, que possuem escassez de oportunidades para realizar atividades extracurriculares, essenciais para aqueles que estão cursando a formação técnica. Foi criado um calendário pedagógico em conjunto com o Cetep, que envolve Grupos de Trabalho em Educação Ambiental e Juventudes, Atividades Teórico Práticas em Educação Ambiental e Visita Guiada aos parques eólicos, junto a rodas de conversa com profissionais de ambas as empresas sobre carreira, mercado de trabalho e profissão. Em 2022, foram contemplados mais de 100 estudantes. Ainda na região, foram realizados, dentro do projeto **Energia Produtiva de Caetité**, cursos de capacitação digital para estudantes dos cursos técnicos do Centro Territorial De Educação Profissional do Sertão Produtivo, que envolveram também pessoas das comunidades vizinhas, visando facilitar o acesso ao mercado de trabalho empreendedorismo local.

O público jovem também foi destaque nas atividades do **Programa Jovem Empreendedor Rural**, curso de empreendedorismo rural e protagonismo social, para jovens que vivem em comunidades rurais da região dos parques eólicos da Paraíba e do Rio Grande do Norte, e que certificou 47 alunos que apresentaram propostas sustentáveis de negócios nas comunidades onde vivem. A iniciativa faz parte do Programa SER – Saúde, Educação e Renda, idealizada pela Neoenergia, com o apoio do Instituto Neoenergia, e executado desde 2020 pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL), com recursos do subcrédito social do BNDES. A iniciativa atua em pilares que impactam diretamente no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões dos parques eólicos e linhas de transmissão, atendendo aos três eixos do Índice e que também representam a sigla do projeto: Saúde, Educação e Renda.

Pensando na criação de oportunidades de **capacitação profissional gratuita**, a Neoenergia desenvolve a Escola de Eletricistas, que apoia a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras de energia elétrica da companhia – Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Distrito Federal. A escola promove a formação e capacitação de futuros profissionais, que, ao concluírem o programa, se tornam aptos a exercer a função de eletricista de forma técnica e precisa. Com o compromisso de promover a **igualdade de gênero**, desde 2019, a companhia oferece turmas exclusivas para mulheres em edições especiais dos cursos, quebrando o paradigma de que ser eletricistas é uma profissão masculina. Com a evolução do projeto, as turmas passaram a ser mistas, comprovando a possibilidade feminina de ocupar espaços antes predominantemente masculinos. Isso fomentou o crescimento de mulheres em seu quadro de eletricistas com excelentes resultados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Na esfera **cultural**, as principais iniciativas da companhia foram conduzidas pelo Instituto Neoenergia, como:

(i) o edital Transformando Energia em Cultura, no Rio Grande do Norte, Bahia e Distrito Federal, ampliando a participação para 42 projetos dirigidos para iniciativas voltadas à valorização da rica diversidade cultural brasileira e contribuindo com os ODS 4, 8, 11 e 17.

Além disso, o Instituto atuou no acompanhamento dos 25 projetos selecionados em 2021 com execução em 2022, por meio de sua Central de Editais;

(ii) a 2ª edição do Prêmio Inspirar, edital dirigido ao reconhecimento de 16 lideranças femininas que atuam com projetos de Arte e Cultura, foi ampliada para todas as áreas de concessão da Neoenergia;

(iii) o Programa de Iluminação Cultural foi desenvolvido em nova fase dirigida para as riquezas do patrimônio histórico do interior brasileiro. Foi a vez do Theatro Cinema Guarany, edificação icônica e centenária localizada em Triunfo, no sertão pernambucano.

Além da iluminação cênica inaugurada em dezembro de 2022, o programa atuou em duas frentes ao longo de 2022: ação de educação patrimonial para 14 escolas públicas, beneficiando a mais de 400 estudantes, e intervenção cultural para a comunidade durante sua inauguração, envolvendo mais de 100 artistas, produtores culturais e negócios locais, estimulando a geração de trabalho e renda;

(iv) a Caravana Energia que Transforma, continuou a desenvolver atividades com foco em ações formativas para gestores socioculturais de diversos estados brasileiros.

Além dos módulos online, em 2022, foi realizado o primeiro evento presencial: “Trilhas da Caravana, caminhos para uma boa gestão”, um momento de troca e networking para 40 participantes do setor cultural do DF;

(v) o Instituto, em parceria com a Termopernambuco, apoiou o primeiro projeto parte do Resgatando a História, maior programa de valorização de patrimônios culturais do Brasil, idealizado pelo BNDES, que conta com o apoio de grandes empresas brasileiras. A Termopernambuco destinou R\$ 2 milhões à Reforma de imóvel para requalificar o Portomídia, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a ser executado entre os anos de 2023 e 2025. Inserido no conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico do bairro do Recife, a edificação tombada pelo IPHAN será reformada e ampliada para fortalecer seis cadeias de negócios de economia criativa dirigidas à tecnologia como games, cinevideoanimação, multimídia, design, fotografia e música;

(vi) o Oficinas Culturais e Artísticas (OCA) ofereceu 240 vagas para jovens de 16 a 24 anos e mulheres em situação de vulnerabilidade social, das cidades de Campos do Jordão, Santa Isabel e Capão Bonito, no estado de São Paulo. Com ações de formação nos campos da economia criativa- cultura digital, design de moda e de produto, o projeto promoveu possibilidades de geração de trabalho e renda. A iniciativa é desenvolvida com recursos do ProAC – Programa de Ação Cultural de São Paulo;

(vii) o Entre o Céu e a Favela, apoiado por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro, atua há 10 anos no Morro da Providência, região vulnerável na zona portuária do Rio de Janeiro, desenvolvendo oficinas multidisciplinares no contraturno escolar de crianças e jovens da comunidade, além de oficinas profissionalizantes para as mães dos beneficiados.

11.4. Instituto Neoenergia

Em um ano de resiliência e crescimento, o Instituto Neoenergia ampliou seus projetos, garantindo resultados expressivos e alcançando o propósito buscado, de melhorar a vida das pessoas e do planeta. Em conjunto com seus parceiros, as iniciativas reforçaram o compartilhamento de saberes, a preservação de espécies e ecossistemas marinhos, a promoção da diversidade cultural brasileira e o impulsionamento do desenvolvimento humano. Em sinergia com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), os impactos positivos são visíveis a milhares de vidas beneficiadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dentre os cinco pilares de atuação do Instituto – Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional, foram realizadas iniciativas que promoveram a diferença durante o ano de 2022, em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal.

11.5. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2022, foram investidos R\$ 410.055,55 no Programa de P&D ANEEL, sendo R\$ 22.760,93 em desenvolvimento de projetos da Neoenergia Afluente T, R\$ 215.163,67 destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC), R\$ 107.581,83 ao Ministério das Minas e Energia (MME) e R\$ 64.549,10 destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Destaca-se o projeto de P&D “Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico (SIASE-T)” que consiste em desenvolvimento de um portal de informações do segmento de transmissão de energia elétrica, que irá reestruturar e integrar as bases de dados atualmente utilizadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), melhorando a eficiência do processo de gestão e permitindo o acesso de informações qualificadas pela sociedade.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (“Deloitte”), firmado em 30/12/2021, com vigência de 60 (sessenta) meses.

Em 2022, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$103.797,60, dos quais R\$90.185,20 referem-se à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais) e R\$13.612,00 referem-se a serviços relacionados à auditoria de demonstrações regulatórias e controle patrimonial. A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

13. BALANÇO SOCIAL

O Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa referente ao ano de 2022 será publicado até 31 de março de 2023 no site da companhia (www.neoenergia.com). A Neoenergia divulga seu desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança anualmente, desde 2004, quando publicou seu primeiro Relatório Anual, como forma de demonstrar seu compromisso com a transparência e um modelo de crescimento sustentável. A partir de 2010, passou a elaborar o relatório com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de seguir o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desde 2020, também considera as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os padrões Sustainability Accounting Standards (SASB) para o setor elétrico, e as recomendações contidas no Corporate Sustainability Assessment (CSA), da S&P Global, para o Dow Jones Sustainability Index (DJSI). A partir de 2021, o relatório adicionou as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Resultados em 31 de dezembro de 2022

Afluente T

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

14. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Afluente T apresenta os resultados do quarto trimestre (4T22) e 12 meses (2022) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação		Correspondência nas Notas Explicativas
			R\$	%			R\$	%	
(+) Receita líquida	8,5	90,5	(82,0)	(91%)	72,1	120,3	(48,2)	(40%)	Demonstrações de resultado
= RECEITA Operacional Líquida	8,5	90,5	(82,0)	(91%)	72,1	120,3	(48,2)	(40%)	
(+) Custos de construção	(5,8)	(2,0)	(3,8)	188%	(16,2)	(2,3)	(13,9)	602%	Demonstrações de resultado
= MARGEM BRUTA	2,8	88,5	(85,7)	(97%)	55,9	118,0	(62,1)	(53%)	
(+) Custos de operação	(2,2)	(5,0)	2,8	(56%)	(11,3)	(11,4)	0,1	(1%)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(2,1)	0,0	(2,1)	0%	(6,1)	(3,3)	(2,8)	85%	Demonstrações de resultado
= Despesa Operacional (PMSO)	(4,4)	(5,0)	0,6	(12%)	(17,4)	(14,7)	(2,7)	18%	
(+) PECLD	0,0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0	0,0	0%	Demonstrações de resultado
EBITDA	(1,6)	83,5	(85,1)	(102%)	38,5	103,3	(64,8)	(63%)	
(+) Depreciação	(0,1)	0,0	(0,1)	0%	(0,2)	(0,1)	(0,1)	100%	Nota 5
(+) Resultado Financeiro	1,0	0,4	0,6	138%	2,8	0,9	1,9	211%	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(0,7)	(3,0)	2,3	(77%)	(3,7)	(4,4)	0,7	(16%)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	(1,4)	80,9	(82,3)	(102%)	37,5	99,7	(62,2)	(62%)	



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela AFLUENTE T, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da AFLUENTE T e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da AFLUENTE T.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da AFLUENTE T sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas



AFLUENTE T

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022

Notas Explicativas

Sumário

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
4. CUSTO DE CONSTRUÇÃO
5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS
6. RESULTADO FINANCEIRO
7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS
10. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)
11. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR DE EMPREITEIROS
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
13. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS
14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
16. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	2022	2021
Receita operacional líquida	3	72.058	120.319
Custos dos serviços		(27.510)	(13.665)
Custos de operação	5	(11.359)	(11.397)
Custos de construção	4	(16.151)	(2.268)
Lucro bruto		44.548	106.654
Perdas de crédito esperadas		(18)	5
Despesas gerais e administrativas	5	(6.207)	(3.429)
Lucro operacional		38.323	103.230
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	6	3.082	1.116
Despesas financeiras	6	(200)	(149)
Outros resultados financeiros, líquidos	6	(58)	(33)
		2.824	934
Lucro antes dos tributos		41.147	104.164
Tributos sobre o lucro		(3.657)	(4.356)
Corrente	7.1.1	(3.099)	(2.033)
Diferido	7.1.1	(558)	(2.323)
Lucro líquido do exercício		37.490	99.808
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:	14.2	0,59	1,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	37.490	99.808
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	37.490	99.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	37.490	99.808
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	173	77
Tributos sobre o lucro	3.657	4.356
Resultado financeiro, líquido	(2.824)	(934)
Baixa de ativo não circulante	31	-
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	24	(2.274)
Concessão serviço público (ativo contratual)	(18.806)	(78.276)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(996)	3.710
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	475	(110)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	1.534	3.071
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(1.567)	(336)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(352)	(145)
Outros ativos e passivos, líquidos	480	(833)
Caixa líquidos proveniente das operações	19.319	28.114
Encargos de dívidas pagos	(25)	(38)
Rendimentos de aplicações financeiras	2.933	975
Tributos sobre o lucro pagos	(1.524)	(1.524)
Caixa gerado nas atividades operacionais	20.703	27.527
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.911)	(1.248)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(1.911)	(1.248)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(201)	(201)
Remuneração paga aos acionistas	(14.879)	(39.668)
Caixa consumido nas atividades de financiamentos	(15.080)	(39.869)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	3.712	(13.590)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.619	31.209
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.331	17.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2022	2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	21.331	17.619
Contas a receber de clientes e outros	9	6.446	6.467
Outros tributos a recuperar		15	2
Concessão do serviço público (ativo contratual)	10	40.551	36.548
Outros ativos		285	198
Total do circulante		68.628	60.834
Não circulante			
Outros tributos a recuperar		333	333
Depósitos judiciais	13.1.c	1.820	1.349
Concessão do serviço público (ativo contratual)	10	225.650	210.847
Imobilizado		3.611	1.785
Intangível		677	797
Total do não circulante		232.091	215.111
Total do ativo		300.719	275.945
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	11	5.929	6.867
Empréstimos e financiamentos	12.2	202	202
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar		928	453
Tributos sobre o lucro a recolher	7.1.3	498	490
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.2	1.870	1.507
Dividendos a pagar	14.2.b	9.721	325
Outros passivos		1.416	543
Total do circulante		20.564	10.387
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12.2	134	335
Tributos sobre o lucro diferidos	7.1.2	7.899	7.341
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.2	10.469	9.285
Provisões	13	849	789
Outros passivos		72	290
Total do não circulante		19.423	18.040
Patrimônio líquido	14		
Atribuído aos acionistas da Companhia		260.732	247.518
Total do patrimônio líquido		260.732	247.518
Total do passivo e do patrimônio líquido		300.719	275.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	33.085	6.617	-	192.913	-	14.903	247.518
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	37.490	-	37.490
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(14.903)	(14.903)
Destinação do lucro líquido:							
Remuneração aos acionistas (nota 14.2.b)	-	-	-	(20.922)	(16.568)	28.117	(9.373)
Reserva de retenção de lucros	-	-	20.922	-	(20.922)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	33.085	6.617	20.922	171.991	-	28.117	260.732
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.085	6.617	-	140.022	-	7.735	187.459
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	99.808	-	99.808
Distribuição de dividendos	-	-	-	(20.000)	-	(7.735)	(27.735)
Destinação do lucro líquido:							
Remuneração aos acionistas (nota 14.2.b)	-	-	-	-	(26.917)	14.903	(12.014)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	72.891	(72.891)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	33.085	6.617	-	192.913	-	14.903	247.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2022	2021
Receitas		
Serviço de transmissão de energia e outros	84.657	131.974
Perdas de crédito esperadas	(18)	5
	84.639	131.979
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(29.666)	(13.640)
	(29.666)	(13.640)
Valor adicionado bruto	54.973	118.339
Depreciação e amortização	(173)	(77)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	54.800	118.262
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	3.082	1.116
Valor adicionado total a distribuir	57.882	119.378
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações de empregados	1.696	1.540
Férias e 13º salário	348	398
Encargos sociais (exceto INSS)	394	384
Benefícios	854	592
Outros	4	34
Subtotal	3.296	2.948
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	329	271
PIS e COFINS	3.090	4.817
Tributos sobre o lucro	3.657	4.356
Obrigações intrassetoriais	9.487	6.820
Outros	269	162
Subtotal	16.832	16.426
Financiamentos		
Juros e variações monetárias	258	182
Aluguéis	6	14
Subtotal	264	196
Remuneração de capitais próprios		
Remuneração aos acionistas da Neoenergia	9.373	12.014
Reserva de lucros a realizar	-	72.891
Dividendos adicionais propostos	7.195	14.903
Reserva de retenção de lucros	20.922	-
Subtotal	37.490	99.808
Valor adicionado distribuído	57.882	119.378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021** **(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Afluente T" ou "Companhia"), controlada pela Neoenergia S.A., com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

Atualmente a Companhia opera as subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari no estado da Bahia com potência instalada de 600 MVA, além de 489,1 km de Linhas de Transmissão e possui contrato de concessão com vigência até agosto de 2027, que tem como objetivo estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica e prevê revisão tarifária a cada 5 (cinco) anos.

Em 24 de março de 2020, a resolução autorizativa nº 8.657 foi publicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), autorizando a Companhia a realizar melhorias de pequeno porte na subestação FORD, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2022 e Receita Anual Permitida (RAP) que será incorporada no reajuste anual periódico subsequente à sua entrada em operação comercial. Ainda em 2020, através da resolução autorizativa nº 8.949, publicada no dia 9 de junho, a Companhia foi autorizada a implantar reforços nas instalações da linha de transmissão de Funil – Poções II com alteração da tensão de operação da linha de 138Kv para 230Kv com expectativa de conclusão da obra no início de 2023 e RAP adicional prevista no montante de R\$2.310 (data referência: julho de 2017), corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM.

Em 6 de julho de 2021, foi emitida a resolução autorizativa nº 10.265, permitindo a implantação de melhorias na subestação Tomba, com previsão de conclusão das obras em julho de 2023 e com RAP adicional de R\$1.451 (data referência: junho de 2020), corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM.

A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2022/2023 é de R\$61.126 (R\$55.206 para o ciclo 2021/2022).

1.1. Gestão de risco financeiros e operacionais

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios e atividades da Companhia que geram exposição a riscos financeiros, incluindo diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial, risco de taxas de juros e índices de preços, assim como a utilização de instrumentos derivativos para proteção. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

1.1.1. Gestão de riscos financeiros

Considerações gerais e políticas internas

A Política de Gestão de Risco do Grupo Neoenergia foi aprovada pelo Conselho de Administração e define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos do Grupo Neoenergia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito, além de diretrizes sobre a utilização de derivativos, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida.

Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos.

A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado do Grupo Neoenergia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Superintendência de Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas de Auditoria Interna e de Controles Internos.

A Superintendência de Riscos define as estratégias de mitigação de riscos de mercado envolvendo outras exposições e derivativos, enquanto a Superintendência Corporativa Financeira é responsável pela execução das operações que envolvam derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações.

A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme Política de Limites e Alçadas do Grupo Neoenergia e estatuto da Companhia.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As principais diretrizes em relação a estratégias de hedge, são:

- Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ser protegido e convertido para Reais por meio de operações de hedge;
- O risco de câmbio deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor;
- Instrumentos não-dívida com desembolsos sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de hedge para mitigar o risco cambial;
- Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de hedge para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto à composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações;
- Não é permitida a contratação de derivativos para fins especulativos. Sua utilização é dedicada exclusivamente para fins de hedge; e
- Não é permitida a contratação de derivativos 'exóticos' nem 'alavancados'.

A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantém posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de mercado – Taxa de juros (incluindo índices inflacionários)	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo, mas não se limitando, a LIBOR e CDI.	Operações de <i>swap</i> , gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.
Risco de mercado – Preços de produtos e insumos	Volatilidade dos preços de <i>commodities</i> metálicas.	Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes as projeções internas; ou operações a termo.
Risco de crédito	Recebíveis, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo
Risco de solvência	Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas	Monitoramento dos <i>covenants</i> financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

1.1.2. Gestão de risco de mercado

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Risco de inflação

A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar na elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados à índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação.

Risco de preço de commodities

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por elevação dos preços das commodities que são utilizadas pela Companhia em suas atividades operacionais.

Commodities metálicas: variações nos preços de *commodities* metálicas podem impactar a rentabilidade dos projetos de investimentos, nos contratos com fornecedores e no pagamento maior de Capex implicando em aumento indesejado da dívida da Companhia.

1.1.3. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é associado à possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e rentabilizar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária.

A Companhia gerencia o risco de liquidez também mantendo adequadas reservas de recursos e linhas de crédito aprovadas com algumas das principais instituições financeiras do país.

Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantinha recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos (veja nota 12).

1.1.4. Risco de solvência

O risco de solvência está vinculado à possibilidade de deterioração da situação econômico-financeira que resulte na piora da qualidade de crédito ou na quebra de covenants financeiros que possam gerar o vencimento antecipado das dívidas, gerando impacto na classificação de crédito (*rating*), no custo da dívida e na liquidez.

1.1.5. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento de obrigações financeiras ou contratuais de terceiros, como inadimplência ou 'não performance' de contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

Oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico.

Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

rating. O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantinha operações em aberto em 31 de dezembro de 2022.

Ratings de longo prazo em escala nacional	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
Itaú	A1	AAA	AAA

1.2. Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância segurada
Risco operacional - subestações e usinas	31/05/2022 a 30/05/2023	360.411
Responsabilidade civil geral - operações	31/05/2022 a 30/05/2023	100.000
Responsabilidade Civil - Drones	15/06/2022 a 15/06/2023	674
Veículos - operacional	31/05/2022 a 31/05/2023	1.000

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia, em 13 de fevereiro de 2023.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Políticas contábeis e estimativas críticas

As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5.a.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
9	Perdas de créditos esperadas
10	Concessão do serviço público (ativo contratual)
13	Provisão para processos judiciais
16.2	Estimativa de valor justo de ativos financeiros

2.5. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022, aplicação retrospectiva com regras específicas.

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

b) Alteração em pronunciamentos com vigência a partir de 2023

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva.

Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A composição da receita líquida por natureza e suas deduções, é conforme quadros a seguir:

	2022	2021
Receita de operação e manutenção	23.920	14.427
Remuneração do ativo contratual	25.617	16.745
Construção de infraestrutura da concessão	25.352	3.576
Contrato de conexão ao sistema de transmissão ("CCT")	8.697	7.514
Ganho (perda) na RAP ⁽¹⁾	1.071	89.712
Receita operacional bruta	84.657	131.974
(-) Deduções da receita operacional bruta (nota 3.1)	(12.599)	(11.655)
Receita operacional líquida	72.058	120.319

⁽¹⁾ A variação refere-se principalmente a atualização da inflação da RAP realizada no modelo de cálculo do ativo contratual.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

3.1. Deduções da receita bruta

	2022	2021
Tributos gerais		
PIS e COFINS – correntes	(2.403)	(1.960)
PIS e COFINS – diferidos	(687)	(2.857)
Imposto Sobre Serviços – ISS	(22)	(18)
	(3.112)	(4.835)
Encargos setoriais		
Reserva Global de Reversão – RGR	(1.489)	(1.279)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(4.475)	(2.846)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	(539)	(449)
Encargos do Consumidor – PROINFA	(2.778)	(2.063)
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica – TFSEE	(206)	(183)
	(9.487)	(6.820)
Total	(12.599)	(11.655)

3.2. Política contábil

A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e pode ser mensurada de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita de construção de infraestrutura da concessão é reconhecida ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho estabelecidos entre o cliente e a Companhia, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma: (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados; (ii) a obrigação de desempenho cria ou melhora o ativo que o cliente controla a medida que o ativo é criado ou melhorado; (iii) a obrigação de desempenho não cria um ativo com um uso alternativo para a entidade e a Companhia possui direito executável ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente. Esta receita corresponde aos custos de construção adicionados de uma margem bruta, destinada a cobrir os custos de gestão ou execução da construção dos ativos transmissão de energia elétrica.

A receita de operação e manutenção é reconhecida mensalmente, a partir da entrada em operação comercial, como uma obrigação de desempenho que é cumprida pela operação e manutenção das linhas de transmissão. Esta receita é calculada levando em consideração os custos incorridos no contrato de concessão para estas obrigações de desempenho, acrescidos de margem.

A receita de remuneração reflete o componente de financiamento do ativo contratual e é reconhecida ao longo do tempo baseado na taxa de remuneração do ativo contratual. Esta taxa é definida no início do projeto e não sofre alteração ao longo da vida do contrato.

A Receita Anual Permitida (RAP) é revisada anualmente em função da inflação, conforme o índice de atualização previsto em cada contrato de concessão (IPCA ou IGP-M). A parcela de reajuste relativa à variação desses índices é considerada como um componente de contraprestação variável e os efeitos resultantes da aplicação dos novos valores de RAP no modelo de cálculo do ativo contratual são imediatamente reconhecidos no resultado, no grupo de receita operacional.

A Companhia observou as orientações do Ofício-Circular nº04, divulgado pela CVM, na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022 e 2021, com destaque para a necessidade de atribuição de margens para o reconhecimento das receitas de construção e de operação e manutenção da infraestrutura, bem como para a taxa utilizada para a remuneração dos contratos de concessão, que deve corresponder à taxa implícita remanescente de cada projeto, após a alocação das margens de construção e de operação e manutenção, com a adoção das seguintes políticas contábeis:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

I. Atribuição de margens de construção e de operação e manutenção no início de cada projeto para o reconhecimento das respectivas receitas. A taxa interna de retorno utilizada para viabilidade dos projetos de transmissão varia entre 13%a.a. e 18%a.a., nominal e antes dos impostos.

II. A remuneração do ativo contratual é reconhecida pela taxa implícita estabelecida no início de cada projeto e que é obtida após a alocação das margens de construção e de operação. A taxa implícita que remunera o ativo de contrato varia entre 6,5%a.a. e 11,5%a.a.

4. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	2022	2021
Pessoal	(200)	(6)
Material	(5.455)	-
Serviços de terceiros	(10.496)	(2.262)
Total	(16.151)	(2.268)

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2022		
	Custos de operação	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(1.682)	(1.943)	(3.625)
Material	(2.877)	(33)	(2.910)
Serviços de terceiros	(5.907)	(3.093)	(9.000)
Depreciação e amortização	(60)	(113)	(173)
Outras receitas e despesas, líquidas	(833)	(1.025)	(1.858)
Total	(11.359)	(6.207)	(17.566)

	2021		
	Custos de operação	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(1.120)	(2.099)	(3.219)
Material	(1.737)	-	(1.737)
Serviços de terceiros	(7.952)	(798)	(8.750)
Depreciação e amortização	(13)	(64)	(77)
Outras receitas e despesas, líquidas	(575)	(468)	(1.043)
Total	(11.397)	(3.429)	(14.826)

6. RESULTADO FINANCEIRO

	2022	2021
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	2.933	975
Outras receitas financeiras	149	141
	3.082	1.116
Despesas financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida ⁽¹⁾	(25)	(37)
Atualização de provisões para processos judiciais	(60)	(21)
Outras despesas financeiras	(115)	(91)
	(200)	(149)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Outras variações monetárias, líquidas	(58)	(33)
	(58)	(33)
Resultado financeiro, líquido	2.824	934

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(1) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA) e apropriação dos custos de captação.

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS**7.1. Tributos sobre o lucro**

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e possui como regime de apuração o lucro presumido, cuja base de cálculo é presumida em 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social, sendo calculados com base na alíquota de 34% (IRPJ – 25% e CSLL – 9%) sob o regime de apuração.

7.1.1. Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A seguir é apresentada reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022		2021	
	IR	CS	IR	CS
Receita da atividade	65.372	65.372	53.303	53.303
Presunção do tributo sobre o lucro	8%	12%	8%	12%
	5.230	7.845	4.264	6.396
Receita de serviço	440	440	359	359
Presunção do tributo sobre o lucro	32%	32%	32%	32%
	141	141	115	115
Base de cálculo presumida	5.371	7.986	4.379	6.511
Outras receitas	3.121	3.121	1.105	1.105
Base de cálculo para o tributo sobre o lucro	8.492	11.107	5.484	7.616
Alíquota do tributo sobre o lucro	25%	9%	25%	9%
Tributos sobre o lucro do exercício	(2.123)	(1.000)	(1.371)	(685)
Adicional de tributo sobre o lucro	24	-	23	-
Tributos correntes sobre o lucro	(3.099)		(2.033)	
Tributos diferidos sobre o lucro - ativo contratual	(362)	(196)	(1.508)	(815)
Tributos diferidos sobre o lucro	(558)		(2.323)	
	(3.657)		(4.356)	

7.1.2. Tributo diferido passivo

Os tributos diferidos passivos, cuja base de cálculo é presumida em 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social, foram constituídos sobre o saldo do ativo contratual da Companhia, conforme segue:

	2022		2021	
	Base de cálculo presumida	Tributo diferido	Base de cálculo presumida	Tributo diferido
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	20.519	5.129	19.069	4.767
Contribuição social	30.778	2.770	28.604	2.574
Total		7.899		7.341

As variações dos tributos diferidos passivos são as seguintes:

	2022	2021
Saldo inicial do exercício	7.341	5.018
Efeitos reconhecidos no resultado	558	2.323
Saldo final do exercício	7.899	7.341

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

7.1.3. Tributos sobre o lucro a recolher

	2022	2021
Imposto de renda – IR	226	290
Contribuição social sobre o lucro líquido- CSLL	272	200
Passivo	498	490
Passivo circulante	498	490

7.1.4. Política contábil e julgamentos críticos**a) Política contábil**

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

b) Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

7.2. Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	2022	2021
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	524	182
Programa de Integração Social – PIS ⁽¹⁾	1.764	1.640
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS ⁽¹⁾	8.143	7.571
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	129	57
Imposto Sobre Serviço – ISS	105	82
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	409	142
Outros tributos	11.074	9.674
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	35	34
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	421	255
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	159	17
Ministério de Minas e Energia – MME	18	18
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	397	244
Encargos do Consumidor – PROINFA	235	550
Encargos setoriais	1.265	1.118
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	12.339	10.792
Circulante	1.870	1.507
Não circulante	10.469	9.285

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

⁽¹⁾ Contempla o PIS e COFINS diferidos sobre as receitas de construção da infraestrutura de transmissão e da remuneração do ativo de contrato, que serão realizados até o término do contrato de concessão.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	2022	2021
Caixa e depósitos bancários à vista	229	115
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	702
Fundos de investimento	21.102	16.802
	21.331	17.619

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2022 é de 100% do CDI (99% em 31 de dezembro de 2021).

A carteira de aplicações financeiras, em 31 dezembro de 2022 e 2021, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

Carteira	2022	2021
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	21.102	16.802
	21.102	16.802

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	2022			2021		
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Concessionárias	6.724	(278)	6.446	6.737	(270)	6.467
	6.724	(278)	6.446	6.737	(270)	6.467
Circulante			6.446			6.467

O *aging* do contas a receber de disponibilização do sistema de transmissão está apresentado como segue:

	2022		2021	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	6.459	(33)	6.496	(35)
Saldos vencidos:				
90 dias	10	(2)	4	(1)
entre 91 e 180 dias	10	(4)	2	(1)
entre 181 e 365 dias	25	(19)	7	(5)
acima de 365 dias	220	(220)	228	(228)
	6.724	(278)	6.737	(270)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

9.1. Variação das perdas de crédito esperadas – PCE

	2022	2021
Saldo inicial do exercício	(270)	(282)
Adições	(24)	-
Reversões	6	5
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	10	7
Saldo final do exercício	(278)	(270)

9.2. Política contábil e julgamentos críticos**a) Política contábil**

O contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (veja nota 16.4) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas crédito esperadas.

A Companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes em montante considerado suficiente pela Administração, baseado em estimativas e julgamentos críticos.

b) Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras das operações da Companhia.

A Companhia não possui histórico de perdas materiais e, portanto, utiliza uma matriz que considera percentuais crescentes de provisão que pode chegar a 100% em caso de atraso superior a 12 meses. Considerando que existem mecanismos estabelecidos pelo ONS para mitigar risco de crédito, as perdas de créditos constituídas não são relevantes.

10. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

A concessão da Companhia não é onerosa, portanto, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. O contrato de concessão outorgado possui prazo de 30 anos e prevê a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam os seguintes saldos no balanço patrimonial:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2022	2021
Saldo do ativo contratual	266.201	247.395
Circulante	40.551	36.548
Não circulante	225.650	210.847
A movimentação do ativo contratual é como segue:		
	2022	2021
Saldo inicial do exercício	247.395	169.119
Construção de infraestrutura da concessão	25.352	3.576
Realização do ativo contratual pela parcela da RAP do exercício	(34.372)	(20.101)
Remuneração do ativo contratual	25.617	16.745
Adições e remensuração do ativo contratual	2.209	78.056
Saldo final do exercício	266.201	247.395

10.1. Política contábil

O Contrato de Concessão de Serviço Público de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão pela Companhia e estabelecem que:

De acordo com o contrato de concessão, a Companhia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a Companhia possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura de transmissão.

Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a Companhia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permitida (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente (quando previsto no contrato de concessão), que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão.

O direito à contraprestação por bens e serviços é condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um ativo de contrato, e conforme o cumprimento das obrigações de desempenho são subsequentemente reclassificados para a contas a receber de clientes.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

(i) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à RAP durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.

(ii) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

11. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR DE EMPREITEIROS

	2022	2021
Materiais e serviços	5.929	6.867
Total	5.929	6.867

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**12.1. Caixa líquido de dívida**

A Companhia avalia o caixa líquido de dívida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. O caixa líquido de dívida é composto como segue:

	2022	2021
Agências de fomento	336	537
Empréstimos e financiamentos	336	537
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(21.331)	(17.619)
Caixa líquido de dívida	(20.995)	(17.082)

12.2. Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de agências de fomento, principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	2022	2021
Denominados em R\$		
Indexados a taxas fixas	336	537
	336	537
Circulante	202	202
Não circulante	134	335

Em 31 de dezembro de 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	2022	2021
Custo médio em % CDI ⁽¹⁾	45,6%	123,1%
Custo médio em taxa pré	5,7%	5,8%
Saldo da dívida	336	537

(1) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações.

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal ⁽¹⁾	Juros ⁽¹⁾	Total
2023	201	14	215
2024	134	3	137
Total	335	17	352

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré) em vigor em 31 de dezembro de 2022 e considerando que todas as amortizações e pagamentos de juros dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 0,88 anos.

c) Reconciliação da dívida com o fluxo de caixa e outras movimentações

	2022	2021
Saldo inicial do exercício	537	739
Efeito no fluxo caixa:		
Amortização de principal	(201)	(201)
Pagamento de encargo de dívida	(25)	(38)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	25	37
Saldo final do exercício	336	537

12.3. Política contábil

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

13. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2022	2021
Provisão para processos judiciais trabalhistas	849	789
	849	789
Não circulante	849	789

13.1. Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais**a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações trabalhistas na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais trabalhistas provisionados estão apresentados a seguir:

	2022	2021
Saldo inicial do exercício	789	796
Pagamentos	-	(28)
Atualizações monetárias	60	21
Saldo final do exercício	849	789

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a ações movidas por ex-empregados contra a Companhia cujos principais temas envolvem diferenças salariais/verbas rescisórias, incidência de adicionais de periculosidade e insalubridade, pedidos de equiparação salarial, entre outros, com montante provisionado de R\$ 849 (R\$ 789 em 31 de dezembro de 2021)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	2022	2021
Processos fiscais (i)	952	1.025
	952	1.025

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

- (i) **Processos fiscais:** refere-se a cobrança de Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados.

	2022	2021
Processos trabalhistas	371	385
Processos fiscais	1.449	964
	1.820	1.349

13.2. Política contábil e julgamentos críticos**a) Política contábil**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

b) Estimativas e julgamentos críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**14.1. Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$33.085, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 63.084.700 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

Acionistas	Lote de mil ações		
	Qtde.	%	R\$
Neoenergia S.A.	56.862	90,13%	29.821
Iberdrola Energia S.A.	5.361	8,50%	2.812
Outros acionistas	862	1,37%	452
Total	63.085	100,00%	33.085

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

14.2. Lucro por ação e remuneração dos acionistas**a) Lucro por ação**

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	37.490	99.808
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	63.085	63.085
Lucro básico e diluído por ação	0,59	1,58

b) Remuneração aos acionistas

O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos, baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

A proposta de remuneração aos acionistas da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	37.490	99.808
Reserva legal (nota 14.3.a)	-	-
Lucro líquido ajustado	37.490	99.808
Parcela realizada da reserva de lucros a realizar	20.922	-
Destinação para reserva de lucros a realizar	-	(72.891)
Constituição de reserva de retenção de lucros	(20.922)	-
Dividendos adicionais propostos	(28.117)	-
Lucro líquido a distribuir	9.373	26.917
Remuneração		
Mínima obrigatória	9.373	6.729
Remuneração adicional	-	20.188
	9.373	26.917
Natureza da remuneração		
Dividendos intermediários (compõe o dividendo mínimo obrigatório)	-	12.014
Dividendos	9.373	14.903
	9.373	26.917
Remuneração total por ação	0,15	0,43

Os valores deliberados aos acionistas da Companhia, por natureza de remuneração, estão apresentados como:

Deliberação	Natureza da remuneração	Valor deliberado	Valor por ação
2022			
AGO de 18 de abril de 2022	Dividendos adicionais	14.903	0,24
		14.903	0,24
2021			
AGO de 7 de abril de 2021	Dividendos adicionais	7.735	0,12
AGO de 7 de abril de 2021	Distribuição de dividendos	20.000	0,32
RCA de 30 de novembro de 2021	Dividendos intermediários	12.014	0,19
		39.749	0,63

A remuneração a pagar aos acionistas está apresenta como segue:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2022	2021
Saldo em 1º de janeiro	325	244
Dividendos distribuídos ⁽¹⁾	24.275	27.735
Dividendos intermediários ⁽²⁾	-	12.014
Dividendos pagos no exercício	(14.879)	(39.668)
Saldo em 31 de dezembro	9.721	325

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia deliberou a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$9.373.

Em abril de 2022, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$14.903, pagos no mês de dezembro de 2022.

Em abril de 2021, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado: (i) a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$7.735, e; (ii) a transferência de R\$20.000 da conta de reserva de lucros a realizar para a conta de reserva de lucros, bem como a distribuição de dividendos deste mesmo valor, totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$27.735, pagos nos meses de maio e junho de 2021.

⁽²⁾ Em novembro de 2021 o Conselho de Administração da Companhia deliberou a distribuição de dividendos intermediários nos montantes de R\$12.014, pago em dezembro de 2021.

14.3. Reservas de lucros

a) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. A reserva legal da Companhia já atingiu o limite de 20% do capital social, no montante de R\$6.617, razão pela qual não é mais constituída.

b) Reserva de lucros a realizar

Possui como finalidade reter parcela do lucro líquido do exercício não realizada em caixa ou equivalente de caixa e que exceda a perspectiva estratégica da Companhia de distribuição de montantes a pagar aos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia propôs a transferência do montante de R\$ 20.922 da Reserva de Lucros a Realizar para a conta de Reserva de Lucros, bem como encaminhou a deliberação de dividendos adicionais propostos a partir da conta Reserva de Lucros no montante de R\$ 20.922, a serem aprovados em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até abril de 2023.

14.4. Política contábil

O Capital social representa valores recebidos do acionista e também aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são os acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de uso do sistema de transmissão; (ii) prestação serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

15.1. Saldo em aberto com partes relacionadas

	Neoenergia e suas subsidiárias	
	2022	2021
Ativo		
Contas a receber e outros (a)	2.748	2.664
Compartilhamento de pessoal (c)	71	3
	2.819	2.667
Passivo		
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	581	1.570
Dividendos a pagar (d)	9.721	325
Compartilhamento de pessoal (c)	46	175
	10.348	2.070

15.2. Transações com partes relacionadas

	Neoenergia e suas subsidiárias	
	2022	2021
Resultado do exercício		
Receita operacional líquida (a)	25.725	21.347
Custo dos serviços (b)	(5.453)	(1.678)
Despesas gerais e administrativas (c)	(1.122)	(1.238)
Resultado financeiro, líquido	(3)	(3)
	19.147	18.428

15.3. Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

- (a) Contrato de conexão ao sistema de transmissão (TUST e CCT), com vigência até 2027, corrigidos, anualmente, pela correção do IGP-M.
- (b) Contrato de serviço de operação e manutenção com a Elektro O&M.
- (c) Contrato de compartilhamento de recursos humanos entre as empresas do grupo Neoenergia.
- (d) Dividendos a serem pagos pela Companhia.

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo / (Passivo)	Resultado do exercício
a)	Coelba	TUST	IGPM	5 anos	2027	1.458	13.948
a)	Coelba	Contrato de CCT	IGPM	5 anos	2027	914	7.887

15.4. Remuneração da administração (Pessoal-chave)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

16. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**16.1. Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	2022		2021	
	CA	VJR	CA	VJR
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	229	21.102	817	16.802
Contas a receber de clientes e outros	6.724	-	6.737	-
Outros ativos financeiros	71	-	-	-
	7.024	21.102	7.554	16.802
Passivos financeiros				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	5.929	-	6.867	-
Empréstimos e financiamentos	336	-	537	-
Outros passivos financeiros	1.350	-	734	-
	7.615	-	8.138	-

CA – Custo amortizado

VJR – Valor justo por meio do resultado

16.2. Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 16.7 (análise de sensibilidade).

16.3. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	Nível 2	
	2022	2021
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	21.102	16.802
	21.102	16.802

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

16.4. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2022		2021	
	Saldo contábil	Estimativa de justo (nível 2)	Saldo contábil	Estimativa de justo (nível 2)
Empréstimos e financiamentos	336	336	537	537

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores de empreiteiros são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

16.5. Política contábil

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado (CA): ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e
- Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos mensurados pelo CA e VJR estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras.

(ii) Passivo financeiro

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

16.6. Métodos e técnicas de avaliação

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, na dívida indexada por taxa fixa, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando a curva dos títulos da Companhia.

16.7. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2022.
- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas.
- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,65%	21.102	2.889	(433)	(867)

Notas Explicativas

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ELENA LEÓN MUÑOZ
Presidente

Titulares

SOLANGE MARIA PINTO RIBEIRO
ROGÉRIO ASCHERMANN MARTINS
LEONARDO PIMENTA GADELHA
FULVIO DA SILVA MARCONDES MACHADO
JULIANO PANSANATO DE SOUZA

DIRETORIA EXECUTIVA

Fabiano Uchoas Ribeiro
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fabio Dias Folchetti
Diretor de Gestão de Pessoas

Fabiano Carvalho Rosa
Diretor de Regulação

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

CONTADOR

Tiago Donatti Furigo
CRC-SP-338760/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Concessão do serviço público - ativo contratual

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3 e nº 10 às demonstrações financeiras, a Companhia atua como prestadora de serviços, conforme contrato de concessão, sendo remunerada pela construção e implementação da infraestrutura de transmissão de energia elétrica, bem como pela manutenção e operação de referida estrutura. O reconhecimento do ativo contratual de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela

Diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada, e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da Diretoria.

Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido na mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo, nas margens de lucros e nas projeções das receitas esperadas, consideramos a mensuração do ativo contratual e da receita de contrato como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento sobre o fluxo de reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas, por natureza; (ii) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o reconhecimento do ativo contratual e de suas respectivas receitas; (iii) entendimento dos critérios e premissas utilizados na determinação das margens de construção e operação e manutenção, das taxas implícitas aplicadas aos fluxos de recebimento futuro; (iv) testes substantivos relacionados aos documentos comprobatórios das adições ao ativo de contrato, recálculo dos fluxos de recebimento futuro dos projetos de infraestrutura, recálculo das atualizações monetárias e da remuneração financeira dos ativos contratuais, em base amostral, a partir das condições contratuais estabelecidas e demais premissas utilizadas pela Companhia e; (v) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente.

No decorrer da nossa auditoria, identificamos deficiências de controles internos relacionadas a determinados controles de tecnologia da informação que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria e a ampliar a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas. As deficiências mencionadas foram remediadas pela Companhia dentro do exercício.

Baseado nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as políticas de reconhecimento do ativo contratual e suas respectivas receitas são aceitáveis para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas demonstrações financeiras como um todo.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Informações comparativas - valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 17 de fevereiro de 2022, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em

relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78, 1º andar - parte, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.338.320/0001-00, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu relativamente às demonstrações financeiras da Companhia alusivas ao exercício social findo em 31.12.2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31.12.2022.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2023.

Fabiano Uchoas Ribeiro
Diretor Presidente

Fábio Dias Folchetti
Diretor de Gestão de Pessoas

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Diretor Presidente e os demais Diretores da AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78, 1º andar - parte, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.338.320/0001-00, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu relativamente às demonstrações financeiras da Companhia alusivas ao exercício social findo em 31.12.2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31.12.2022.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2023.

Fabiano Uchoas Ribeiro
Diretor Presidente

Fábio Dias Folchetti
Diretor de Gestão de Pessoas

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores